

Perdigão perdeu a pena

"Cancioneiro de Entre Mar e Serra da Alta Estremadura"

José Ribeiro de Sousa

Arranjo para coro:

M. Roseira Dias

iste e Lento

SOLO

CORO *mf*

S/C *p*

T. *p*

B. *p*

1

Per-di-gão per-deu a pe—na, não há mal que le não ve—nha...

(Boca fechada)

(Boca fechada)

remate - CORO

Ao sinal *D.S.*

11

mp Ai per - di - gão! Per - di - gão!

p Ai per - di - gão! Per - di - gão!

mp Ai per - di - gão! Per - di - gão!

p Ai per - di - gão! Per - di - gão!

Arremate - Coro

Ai perdigão!

Perdigão!

(Alhos Vedros, 25 Março 2004)

2. Tinha força e era moço,
hoje quero e não posso...
3. Amanhei e fiz criar
terras que andei a cavar.
4. Pròs outros granjeava o pão
e a minha arca sem um grão...
5. Encontrei-me co amor
e não quis o seu calor.
6. As raparigas da moda
andavam à minha roda.
7. Não casei quando era novo
e agora sou rir do povo.
8. Fui honrado e respeitei
e do trabalho fiz lei.
9. Dei força, valor e vida,
a tanta terra "perdida"!
10. Vejo a vida já no fim,
ninguém quer saber de mim.

NOTA: A primeira estrofe pode ser cantada por voz feminina e as restantes por voz masculina.